

Dinheiro.

Febraban: ligação zero com cliente

Febraban informou que não envia e-mails ou tem outro tipo de contato com clientes dos bancos. O alerta foi após surgirem mensagens falsas.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

TEMPOS DE CRISE

ARCELORMITTAL TUBARÃO MUDA FOCO DE PRODUÇÃO

Empresa desliga alto-forno e se volta para o mercado interno

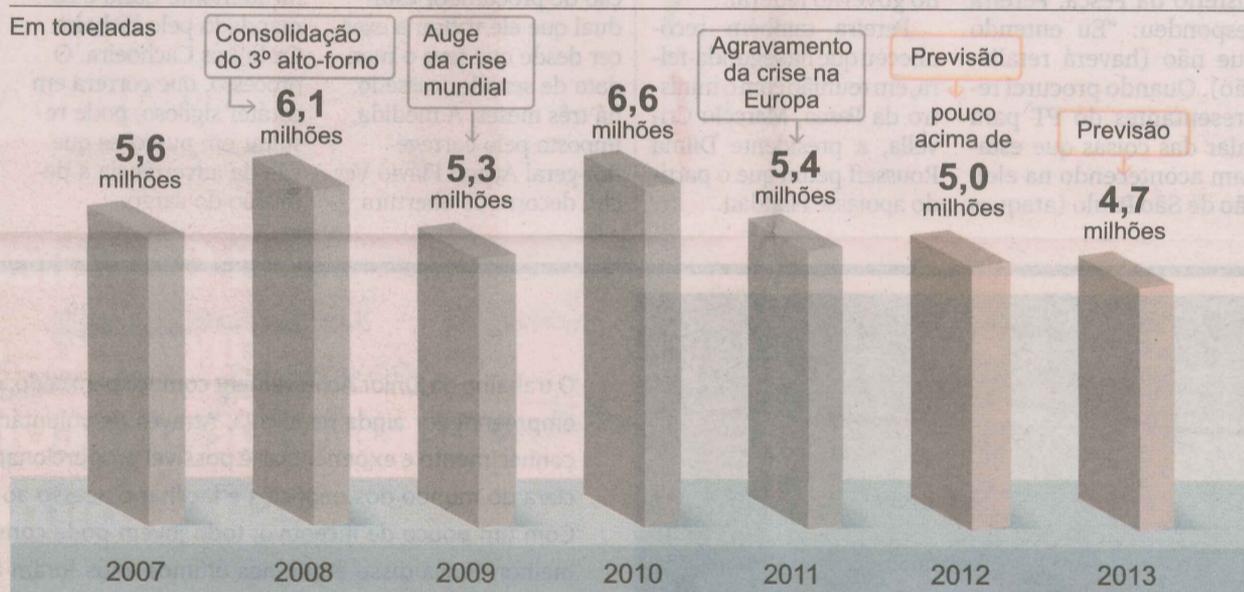
ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Antevendo mais um ano complicado pela frente, a ArcelorMittal Tubarão desligará no próximo dia 8 de novembro o alto-forno 3. Toda a produção de placas de aço ficará concentrada nas unidades 1 e 2. O forno 1, que acabou de passar por uma reforma depois de funcionar ininterruptamente por 29 anos, foi religado no dia 3 de setembro.

Com o alto-forno mais novo desativado, a produção de aço prevista para 2013 é de 4,7 milhões de toneladas, 2,8 milhões abaixo da capacidade plena. Praticamente toda a produção será destinada ao mercado interno.

“A situação internacional é muito complicada. A barra está pesada principalmente na Europa. Além disso, temos uma situação de crescimento lento nos EUA e de desaceleração na China. Esse contexto deve perdurar durante todo o ano de 2013 e vamos ver o que acontece em 2014”, argumentou o presidente da ArcelorMittal, Benjamin Baptista Filho, em café da manhã realizado ontem pela

PRODUÇÃO DE PLACAS DE AÇO EM TUBARÃO ANO A ANO



Fonte: ArcelorMittal

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Associação dos Empresários da Serra.

Caso a produção de 4,7 milhões de toneladas seja confirmada no ano que vem, será o pior desempenho da ArcelorMittal Tubarão desde 2007, abaixo até de 2009, auge da crise, quando foram produzidas 5,3 milhões de toneladas. O ano de 2012 deve fechar com pouco mais de 5 milhões de toneladas fabricadas.

O executivo explicou os motivos da empresa voltar-se ao mercado interno. “O Brasil não é uma ilha. Claro que há impactos por aqui, mas o governo tem tomado boas medidas para proteger a indústria local. A expectativa é de que tenhamos, no Brasil, em 2013 melhor que 2012, enquanto isso, lá fora a situação continua ruim”.

Segundo Benjamin, a

exportação de placas de aço vem sendo impactada pela crise desde o fim de 2008. Do primeiro trimestre de 2009 até agora, a companhia só ganhou dinheiro com exportação no segundo trimestre de 2010. “Não podemos ficar operando sem margem durante três, quatro anos. Tivemos que reagir, por isso voltamos ao mercado interno e caímos fora da exportação”.

Isso significa que o laminador de tiras a quente (LTQ) de Tubarão e a planta da ArcelorMittal em Vega (SC), com galvanizador e laminador de tiras a frio (LTF), funcionarão na capacidade plena durante todo o ano de 2013. A produção dessas unidades é destinada sobretudo às indústrias automobilística, de eletrodomésticos e construção civil, todas elas ajuda-

Emergentes postos em xeque

“O Índice dos Mercados Emergentes (EMI) caiu de 53,2 no segundo trimestre para 52,1 pontos no terceiro, informou o HSBC. Esse é o nível mais baixo em 12 meses do EMI e o segundo pior patamar verificado desde o trimestre de abril a junho de 2009.”

das pelo governo federal.

Com uma unidade de produção a menos, a ArcelorMittal vai aproveitar para fazer uma pequena reforma no alto-forno 3 – inaugurado no final de 2007 –, para segurar os gastos e aumentar a eficiência. “Vamos organizar a casa e atingir um nível mais alto de eficiência. Quando o cenário externo melhorar, estaremos prontos”.

Entre as mudanças previstas, está a redução da mão de obra terceirizada. Somente em 2012, foram contratados cerca de 600 funcionários diretos.

Prejuízo de R\$ 45,3 milhões só em 2011

Em 2011, a ArcelorMittal Tubarão experimentou um prejuízo de R\$ 45,375 milhões. Um tombo em relação a 2010, quando a unidade capixaba registrou lucro de R\$ 21,740 milhões. Além da crise mundial, que freou a

demanda por aço no mundo todo, o câmbio valorizado foi o grande vilão da companhia. A maior planta siderúrgica do país apresentou prejuízo financeiro de R\$ 14,349 milhões, ante um lucro financeiro de R\$ 8,554 mi-

lhões no ano anterior.

A receita operacional líquida também penou. Enquanto que em 2010 ela bateu em R\$ 1,218 bilhão, em 2011, a receita operacional ficou em R\$ 1,113 bilhão, ou seja, R\$ 105 milhões a menos.

A receita do ano passado não cobriu nem os custos com a venda de produtos e serviços, que ficou em R\$ 1,122 bilhão, gerando um prejuízo bruto de R\$ 9,191 milhões.

O operacional e o financeiro da ArcelorMittal Tu-



Benjamin Baptista Filho traça panorama atual

barão tombaram para resultados negativos de R\$ 35,982 milhões e R\$ 14,349 milhões, respectivamente. Somados os prejuízos, a companhia chegou a um ebitda negativo em R\$ 50,331 milhões. O resultado dessa série de maus resultados foi um prejuízo líquido de R\$ 45,375 milhões.